



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7343 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE GÊNERO E PRÁTICA PROFISSIONAL

Célio Rosa Peres - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Vagner Matias do Prado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE GÊNERO E PRÁTICA PROFISSIONAL

O presente estudo, é um recorte de uma pesquisa de mestrado, se insere na Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tem como objetivo problematizar as representações de estudantes de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), de uma Instituição de Ensino Superior da região do Alto Paranaíba-MG, sobre gênero e atuação profissional, bem como identificar como percebem tais discussões durante a formação inicial na área.

Para isso, em 10 outubro 2019, buscamos identificar trabalhos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, desenvolvidos sobre a temática gênero, formação profissional e Educação Física, que dialogam com o nosso objeto de estudo, com abrangência nacional, dando destaque às publicações científicas produzidas nas principais instituições de ensino. Para o levantamento dos trabalhos foram utilizadas as expressões “Gênero e Educação Física” entre aspas, tanto nas duas bases citadas. Na BDTD do IBICT foram encontrados 6 trabalhos enquanto que no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foram encontrados 2 trabalhos, conforme apresentado nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Buscas na BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações)

ANO DA DEFESA	TIPO	TÍTULO	PROGRAMA	REGIÃO	AUTOR(A)
2018	Dissertação	As relações de gênero na educação do corpo	Programa de Pós-graduação em Educação	Universidade Federal de Goiás, GO	Kelly Cristiny Martins Evangelista

2014	Dissertação	Perform (atividade) na escola: reflexões sobre gênero na educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade Federal de Santa Catarina, SC	Julia Mara Pegoraro Silvestrin
2011	Dissertação	Gênero e Educação Física: repercussões da política educacional gestão 2007-2010 em Santa Cruz do Sul	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade Federal de Pelotas, RS	Ana Aparecida Esperdião Constancio
2008	Dissertação	Os sentidos de gênero em aulas de educação física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade Estadual de Campinas, SP	Simone Cecília Fernandes
2001	Dissertação	Gênero e educação física: o que diz a produção teórica brasileira dos anos 80 e 90?	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, SC	Agripino Alves Luz Junior
1998	Dissertação	Rompendo fronteiras de gênero: Marias (e) homens na educação física	Programa de Pós-graduação em Educação	Universidade Federal de Minas Gerais, MG	Helena Altmann

Fonte: Autoria própria, outubro 2019

Quadro 2 - Buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

ANO DEFESA	TIPO	TITULO	PROGRAMA	REGIÃO	AUTOR(A)
2014	Dissertação	Gênero e educação física escolar: Limites e possibilidades quando se trabalha o eixo temático esportes	Programa de Pós-graduação em Educação	Universidade Católica de Petrópolis, RJ	Leonardo Dias Ferreira
2003	Dissertação	O discurso de escolares adolescentes femininas sobre os critérios de seleção utilizados para a participação em aulas mistas de educação física	Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Gama Filho	Universidade Gama Filho, RJ	Cátia Pereira Duarte

Fonte: Autoria própria, outubro 2019

Todavia, do total de oito (8) trabalhos entre teses e dissertações, analisamos quais pesquisas tinham foco na formação de profissionais de Educação Física, preocupação evidenciada a partir de nosso objeto de estudo, menos referências são contabilizadas. Com essa preocupação em mente, refizemos buscas nessas duas plataformas, com as palavras “Educação” e “Gênero”, separadas. Após a leitura dos títulos dos trabalhos apresentados, encontramos mais três (3) pesquisas que se alinhavam ao nosso interesse.

Quadro 3- Revisão de Buscas no BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações

ANO DEFESA	TIPO	TITULO	PROGRAMA	REGIÃO	AUTOR
------------	------	--------	----------	--------	-------

2017	Dissertação	EaD em Educação Física: Formação, Gênero e Inserção no mercado de trabalho'	Programa de Pós-graduação em Educação	Centro Universitário Moura Lacerda Ribeirão Preto, SP	Luis Fernando Correia
2017	Dissertação	PIBID DE Educação Física/UEM: gênero em debate na formação de professoras/es	Programa de Pós-graduação em Educação	Universidade Estadual de Maringá, PR	Brenda Zarelli Gatti
2016	Tese	Gênero na formação de professores/as de Educação Física: da escolha à atuação profissional	Programa de Pós-graduação em Educação	Universidade Estadual de Campinas, SP	Renata Pascoli Zuzzi

Fonte: autoria própria, outubro 2019.

A priori, percebemos que poucos trabalhos, embora sistematizem Gênero e Educação Física, abordam a formação profissional. Quando o fazem, destacam a formação de professores e professoras, ou seja, focam na habilitação Licenciatura.

Para uma melhor análise, resolvemos categorizar os trabalhos encontrados em três grupos/categorias. Na análise da categoria 1, “Gênero e Educação Física Escolar”, apresentamos os trabalhos a seguir. Evangelista (2018) atenta sobre o dever da escola na formação de identidades de gênero. Os resultados apontaram que a maioria das professoras acredita que a escola tem pouca responsabilidade sobre questões de gênero, evidenciando a precária formação que tiveram para atuar na educação sexual de seus alunos.

Fernandes (2008) teve como objetivo investigar as questões de gênero numa escola e teve como resultado que nas interações entre os alunos não se demarcaram fronteiras nos relacionamentos de gênero entre meninas e meninos.

Constâncio (2011) apresenta como objetivo analisar as fusões de turmas, masculinas e femininas nas aulas de Educação Física durante o governo de Yeda Crusius (2007 a 2010). Apresentou como resultado que os discentes demonstram preferência pelas turmas separadas por sexo, tendo resistência ao modelo de turmas mistas.

Altmann (1998) teve como objetivo principal entender as relações entre meninas e meninos nas construções das relações de gênero. Ficou constatado pelo resultado da pesquisa que conflitos, ameaças, controle e exclusões faziam parte do cotidiano das aulas por meio de relações de gênero.

Ferreira (2014) apresenta como o seu objetivo principal verificar a possibilidade de o esporte ser problematizado pelas questões de gênero. O resultado demonstrou que existem diversas maneiras de participar das aulas que podem romper com as práticas que impõem fronteiras de gênero.

Duarte (2003) reflete sobre as oportunidades desiguais no cotidiano das aulas de Educação Física. A pesquisa evidenciou a exclusão das meninas na quase sua totalidade, quando suas habilidades não se aproximam das habilidades esperadas para o gênero masculino.

Silvestrin (2014) apresentou como objetivo principal o estudo das práticas corporais na Educação Física e na reprodução de estereótipos da feminilidade e masculinidade na égide da heteronormatividade de gênero. Mostra que, nesse regime, alguns sujeitos são inteligíveis, outros se relegam a abjeção.

Em relação à 2ª categoria, “Gênero e formação de professores de Educação Física”, Luz Junior (2001) teve como objetivo principal analisar a produção acadêmica (teses e dissertações) sobre gênero e estudos feministas, produzidas entre os anos de 1980 a 1990. Ficaram evidenciados avanços no tratamento das pesquisas sobre as questões de gênero, mas nas questões teórico-metodológicas se revelaram incompatibilidades entre si, revelando diversos equívocos.

Gatti (2017) teve como objetivo verificar de que forma os pibidianos entendem gênero e sexualidade e as dificuldades encontradas para lidar com preconceitos de gênero no cotidiano das aulas de Educação Física. A autora percebeu que os coordenadores do subprojeto de EF/UEM raramente discutiam nos encontros questões pertinentes às temáticas de gênero e sexualidade.

Na categoria 3, “Gênero, formação de professores de Educação Física e prática profissional”, Correia (2017) elenca como objetivo investigar a formação de estudantes em Educação Física sobre gênero no contexto educacional da Educação a Distância (EAD) e as possibilidades de inserção desses estudantes no mercado de trabalho. A pesquisa demonstrou que os estudantes estão conscientes sobre as desigualdades de gênero existentes no ambiente escolar.

Na única tese encontrada de Zuzzi (2016) teve em seu objetivo relacionar as experiências de estudantes de Educação Física vividas na infância e na educação escolar, para nortear a escolha de uma profissão. Concluiu que se os estudantes não avançarem em saberes na perspectiva da desconstrução de gênero na infância e na escola, na formação superior será difícil encontrar docentes críticos e reflexivos no trato com o multiculturalismo.

Enfatizamos que apenas os estudos de Correia (2017) e Zuzzi (2016) contemplam o objeto da nossa pesquisa. Os dados aqui socializados sinalizam para a relevância de nossa pesquisa que está focada nas discussões sobre a formação docente dos profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Formação Profissional. Estudos de Gênero.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, H. **Rompendo fronteiras de gênero: Marias e homens na Educação Física.** Dissertação (Mestrado) – universidade Federal de Minas, Gerais, Belo horizonte, 1998.
- CONSTANCIO, A. A. E. **Gênero e Educação Física: repercussões da política educacional gestão 2007-2010 em Santa Cruz do Sul.** 2011. 138f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS.
- CORREIA, L. F. **EaD em educação física: formação, gênero e inserção no mercado de trabalho.** Dissertação (Mestrado em Educação), Ribeirão Preto, 2017.
- DUARTE, C. P. **O discurso de escolares adolescentes femininas sobre os critérios de seleção utilizados para a participação em aulas mistas de Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: PPGE/UGF, 2003.
- EVANGELISTA, K. C. M. **As relações de gênero na educação do corpo.** 2018. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.
- FERNANDES, Simone Cecília. **Os sentidos de gênero em aulas de educação física.** 2008. 117p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2008.

FERREIRA, L. D. **Gênero e Educação Física escolar**: limites e possibilidades quando se trabalha o eixo temático esportes. Dissertação de Mestrado. Petrópolis, 2014.

GATTI, B. Z. **PIBID de educação física/UEM**: gênero em debate na formação de professores/as. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Dra. Eliane Rose Maio. Maringá, 2017.

LUZ JUNIOR, A. A. **Gênero e educação física**: o que diz a produção teórica brasileira dos anos 80 e 90? 2001. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), 2001.

SILVESTRIN, J. M. P. **Perform(atividade) na escola**: reflexões sobre gênero na educação física. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, PPGEF, 2014.

ZUZZI, R. P. **Gênero na formação de professores/as de Educação Física**: da escolha à atuação profissional. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.